

## Gretchen dos Anos 70 ao GIF: Uma Personalidade da Cultura Remix.<sup>1</sup>

Dalvan Alves SITENESKI<sup>2</sup>

Júlia Grapiglia MERTEN<sup>3</sup>

Matheus Leite LISBOA<sup>4</sup>

Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS

### RESUMO

O presente trabalho aborda o impacto que as redes sociais estão causando na comunicação. Sua pretensão é constatar as transformações da cultura *remix* e a notoriedade que os GIFs adquiriram nos últimos anos. E como no Brasil vem popularizando a imagem de celebridades na web, como a Gretchen. Utilizou-se um método de elaboração baseado no estudo teórico, para o embasamento das afirmações e a análise de páginas de entretenimento no *Facebook*, como: *Astrogret.gif*, *Gifboard* e *pandlr.gif*, que vêm estimulando uma nova forma de navegar na internet.

**PALAVRAS-CHAVE:** entretenimento; redes sociais; expressão; comunicação.

### 1 Introdução

A internet possibilita o surgimento de novas personalidades na mídia. Enquanto algumas delas conquistam um sucesso passageiro, outras se tornam referência no meio digital. Diante desse contexto, a imagem dessas celebridades se propaga em grandes proporções, nas redes sociais, através de GIFs compartilhados por milhares de pessoas.

O presente artigo pretende compreender essa nova forma de comunicação através da figura da Gretchen. Em mais de 40 anos de carreira a cantora conseguiu se reinventar e hoje sustenta a fama graças a sua influência na *web*. Nos últimos anos, ela se fez presente em *realitys shows*, candidatou-se à prefeitura de Ilha de Itamaracá (Pernambuco) e lançou sua biografia. Essas situações, associadas a sua espontaneidade, contribuíram para reforçar sua imagem na internet e lhe renderam o título de “rainha dos GIFs”.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no II – Publicidade e Propaganda do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 15 a 17 de junho de 2017.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UPF, email: dalvan\_as@hotmail.com.

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UPF, email: grapiglia.j@gmail.com.

<sup>4</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UPF, email: matheuslisboa2610@gmail.com.

Observando o caso em particular, pode se dizer que essa exposição contribuiu para renascimento de sua carreira e o interesse do público. A partir disso, buscamos analisar o impacto causado através das redes sociais, que transcendem o universo cibernético e geram como resultado o interesse por parte da mídia tradicional, com convites para programas de TV e entrevistas em rádios e jornais.

## 2 Biografia: De Maria a Gretchen

Nascida em 25 de maio de 1959 na cidade do Rio de Janeiro, Maria Odete de Brito, popularmente conhecida como Gretchen, é considerada a “rainha do bumbum”. Sua carreira artística teve início em 1976, quando participou de shows no conjunto de Maestro Zaccaro sendo *crooner*<sup>5</sup>, dois anos mais tarde em 1978, fez parte do grupo musical As Melindrosas, formado por suas irmãs Sula e Yara e a prima Paula (BIOGRAFIA..., 2016). Sua mãe Maria José Brito sempre apoiou a carreira de suas filhas, pois nelas via um futuro que não conseguiu ter no meio artístico, para isso lhes ensinou a cantar e a se portar no palco diante do público, o mesmo apoio não era encontrado em seu pai, Mario de Miranda, que repudiava os anseios artísticos das filhas.

A relutância de Mario não impediu que As Melindrosas fossem um sucesso por todo o país, o primeiro LP da banda chamado *Disco Baby* vendeu aproximadamente 4 milhões de cópias, a fórmula do sucesso era o visual infantil e colorido adotado. Diante de tamanho sucesso foi lançado um filme com o mesmo nome do LP. Com um roteiro escrito exclusivamente, o longa metragem contava a história de três meninas que formavam o conjunto vocal As Melindrosas, devido ao excesso de propagandas o mesmo não obteve tanto sucesso, já que se tornou cansativo e fez com que diversos espectadores deixassem a sala de cinema antes do fim (COUTO; FABRETTI, 2015, p.45). O conjunto não perdurou por muito tempo, três meses após as gravações do filme as meninas foram se separando conforme cada uma foi casando. Entre esses acontecimentos, Maria se tornou Gretchen.

Para o público a carreira solo de Maria surgiu após o fim do grupo, mas não foi realmente isso. O primeiro compacto solo da cantora intitulado *Dance With Me* produzido por Santiago Malnati (conhecido na indústria por Mister Sam) foi gravado um pouco antes de o grupo surgir (SAM, 2015). Na época por ser mais velha que o

---

<sup>5</sup> Termo utilizado para definir cantores que interpretam as mais variadas canções, especialmente clássicos da música norte americana.

restante das meninas a artista tinha uma sensualidade mais aflorada, uma característica da sua idade, por isso foi duramente criticada até mesmo pela sua irmã Sula.

Essa estratégia de lançamento teve grande sucesso, as vendagens do material ultrapassaram a marca de 150 mil cópias, recebendo de sua gravadora a Copacabana Records disco de ouro. Sua primeira aparição na televisão como Gretchen foi no programa Carlos Imperial na extinta emissora Rede Tupi, aparição essa que impulsionou a imagem da intérprete em todo o país. Ao longo da sua carreira emplacou hits como *Freak Le Boom Boom*, *Conga Conga Conga* e o Melô do Piripipi, chegou a marca de mil concertos no período de três anos, vendeu cerca de 5 milhões de cópias e já gravou 15 discos alguns foram lançados em países como: França, Grécia, Espanha e Argentina (BIOGRAFIA...).

Sua fama não é apenas fruto de seus dotes musicais, mas também de muitas polêmicas, posou nua diversas vezes em revistas como *PlayBoy*, *Hunter e Sexy*, outro grande motivo de estar sempre em evidência na mídia são os seus inúmeros relacionamentos e suas declarações em entrevistas.

“Para a cantora Gretchen existe uma explicação de outro mundo para algumas de suas aptidões e boa saúde. Em entrevista ao apresentador Danilo Gentili, no programa *The Noite*, no SBT, Gretchen disse que sua mãe teria passado por uma “experiência genética alienígena” durante a gravidez.” (GRETCHEN..., 2015).

Em 2012 participou do *reality show*<sup>6</sup> *A Fazenda* exibido pela Rede Record de televisão, a atração estreou em 29 de maio daquele mesmo ano, nesse episódio a Gretchen e outros 15 participantes realizaram uma prova, os seis últimos colocados foram mandados para um celeiro e lá moraram por um tempo (NA ESTREIA..., 2012). Rapidamente sua participação foi ovacionada nas redes sociais, seus gestos e expressões despertavam o interesse do público de uma forma inexplicável. Mas a sua participação foi breve, pois a mesma acabou desistindo do programa.

Durante uma festa com os participantes Maria Odete tocou o sino que é um símbolo dentro do programa para alertar desistência, diante disso justificou sua saída alegando estar com saudades dos seus filhos, durante a exibição do programa o nome da cantora foi *Trending Topics*<sup>7</sup> do Twitter (GRETCHEN..., 2012). Após isso, milhões de

<sup>6</sup> Estilo de programa de televisão baseado na vida real, por tanto não há nenhum tipo de script ou roteiro e os participantes são pessoas reais e não personagens.

<sup>7</sup> É uma lista de palavras mais postadas no Twitter no momento.

vídeos e imagens relacionados à sua saída foram compartilhados nas principais redes sociais da internet, nascia ali um fenômeno da rede que rompeu barreiras internacionais, o conteúdo não só da sua participação na fazenda, mas bem como qualquer produto audiovisual relacionado à sua imagem é compartilhado massivamente.

### 3 Redes Sociais como forma de interação

A internet, um novo modelo de comunicação que cada vez mais possibilita novas experiências entre os indivíduos. Quando conectado a essa rede de informação, se abre uma nova janela de possibilidades. Em rede que vão de comunicações dirigidas por *e-mail* até videoconferências com grande quantitativo de pessoas. Fazendo o mundo ficar interligado e mais desenvolvido, viabilizando uma interação global; uma rede infinita de comunicação.

Dentro deste cenário surgem as redes sociais, são meios que fazem a internet ser “acessível” para todos os públicos, de diferentes idades. Proporcionando fluxos de comunicação interligando diferentes etnias. Ou seja, uma forma de toda a sociedade poder ter voz e informação.

Um dos aspectos importantes sobre a notoriedade que as redes sociais estão adquirindo, são os valores construídos no ciberespaço. Assim, esses valores podem influenciar os atores sociais, pois aumentam as conexões sociais, que não são iguais às conexões fora do mundo virtual. Fazendo a informação circular mais rapidamente. (RECUERO, 2014a, p. 108-113).

Desta forma grupos que têm os mesmos “interesses” se juntam para debater o assunto em pauta. Fazendo um crescimento expressivo de várias plataformas de compartilhamento de informações, como o *Facebook*, *Twitter* e *YouTube*.

O *Facebook* foi criado em 4 de fevereiro de 2004. Mark Zuckerberg, Dustin Moskovitz e Chris Hughes, estudantes da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, reuniram-se com o objetivo de inventar um espaço no qual os universitários daquela instituição pudessem encontrar uns aos outros, dividindo opiniões e fotografias. Com o tempo substituiu o *Orkut*. Sendo a maior rede social que propicia o intercâmbio dos usuários. E sem dúvida a rede social mais popular, tendo mais de 1 bilhão de usuários. (SANTANA, 2015).

---

O *Twitter* foi fundado em março de 2006 por Jack Dorsey, Evan Williams e Biz Stone, a ideia surgiu durante uma reunião de discussão de ideias (brainstorming) em que ele falava sobre um serviço de troca de status, como um SMS. A rede social mais popularizada do mundo, nele você pode publicar mensagens de 140 caracteres. Teve seu ápice em 2009; nos últimos anos vem caindo o número de usuários. A última estimativa aponta que os usuários ativos chegam a cerca de 136 milhões. (SMAAL. 2010)

O *YouTube*, no início foi considerado um modismo passageiro, mas com o tempo foi ganhando notoriedade. Fundado em 2005, pelos americanos Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim. No início era um serviço que tentavam eliminar as barreiras técnicas para maior compartilhamento de vídeos na internet; mais tarde em 2006 foi vendida ao Google e no ano seguinte se tornou o site mais popular. (BURGESS e GREEN. 2009). Seria um espaço semelhante à televisão, mas quem faz o conteúdo são os próprios consumidores do serviço. Essa plataforma conta com uma imensa quantidade de filmes, documentários, videoclipes musicais e vídeos caseiros, além de transmissões ao vivo de eventos. Como afirma Jenkins. (2009, p. 152). “Muitas pessoas estão se aproveitando da plataforma de distribuição que o YouTube oferece [...] porque essas pessoas percebem o suporte emocional de toda uma comunidade ansiosa por ver suas produções.”. E faz com que vídeos caseiros tenham uma enorme popularidade, levando pessoas desconhecidas a se tornarem famosos, sendo considerados *vloggers* ou *Youtubers*; tendo milhões de seguidores e adoradores em seus canais.

“As redes são iniciadas a partir da tomada de consciência de uma comunidade de interesses e/ou de valores entre seus participantes. Entre as motivações mais significativas para o desenvolvimento das redes estão os assuntos que relacionam os níveis de organização social-global, nacional, regional, estadual, local, comunitários. Independentemente das questões que se busca resolver, muitas vezes a participação em redes sociais envolve direitos, responsabilidades e vários níveis de tomada de decisões.” (MARTELETO, 2001, p. 73).

As facilidades oferecidas por essas redes fazem com que cada indivíduo se torne líder de opinião e através dos recursos midiáticos que as mesmas dispõem passem a emitir seus posicionamentos que muitas vezes são utilizados como pautas nos veículos de comunicação. As novas formas de expressão que essas plataformas proporcionam ao internauta principalmente no âmbito do audiovisual revolucionaram nossas comunicações interpessoais. É importante, porém, saber que nem tudo que está na internet é verídico e que tomar cuidado com o que se “publica” é essencial, pois a

sensação de liberdade que experimentamos na internet, principalmente nas redes sociais, nos faz pensar que estamos à margem de qualquer aspecto punitivo, o que é irreal.

#### 4 A Reconfiguração dos GIFs Animados

Desde seu surgimento, em meados de 1987 até os dias atuais, o GIF (*Graphics Interchange Format*) passou por uma constante reconfiguração. De acordo com Barros e Miglioli (2013) a empresa *CompuServe*, foi a responsável por introduzi-lo no mercado e diante de um cenário caracterizado por lentas conexões de internet, um dos seus diferenciais foi a sua portabilidade. Caracterizado por ser um formato de imagem *bitmap*, o GIF suporta até oito *bits* por *pixel*, possibilitando que uma única imagem possa representar uma paleta de até 256 cores distintas. No caso do GIF animado, a regra é a mesma, contudo considera-se uma paleta separada de 256 cores para cada quadro:

“Animações simples podem ser representadas por meio de um GIF, na medida em que várias imagens (quadros) no arquivo podem ser incluídas com atrasos de tempo (*delay*). Um arquivo GIF animado é então uma composição de quadros que são exibidos em sucessão contínua.” (BARROS; MIGLIOLI, 2013, p. 71).

Battilana (2004), afirma que nos primeiros anos de sua criação, o GIF servia de apoio à *web designers*, que faziam uso dessa ferramenta com o intuito de ilustrar e tornar suas criações mais atrativas. Ao longo da evolução da tecnologia, sua utilização acabou por tornar-se marginalizada, perdendo espaço para novas técnicas, como páginas em *flash*. Após anos em segundo plano, os GIFs reconquistaram seu espaço graças a sua integração a *softwares* e posteriormente, às redes sociais:

“O GIF animado nunca desapareceu totalmente, se fazendo presente especialmente em *banners* e outros formatos de publicidade online. No MSN, GIFs começaram a ser utilizados como *emoticons*, constituindo-se como um atalho para a expressão na troca de mensagens entre usuários.” (AMARAL, 2014).

Barros e Miglioli afirmam que a rede de blogs online *Tumblr* foi responsável por intensificar a febre dos GIFs. No Brasil, por exemplo, a página mais famosa da plataforma: Como Me Sinto Quando, utilizou-se das animações para representar “situações pelas quais todo mundo passa no dia a dia”. (REDAÇÃO IG JOVEM, 2012)

Diante do exposto, entende-se que o GIF animado se reinventou e adquiriu uma nova função na era digital. Tornando possível, através da sua integração às redes sociais, que ele fosse utilizado para representar situações cotidianas. Tendo em vista essa realidade, a utilização dos GIFs não se restringiu a animações de criações próprias, mas passou a se apropriar de produções visuais já disponíveis, como: filmes e programas de TV. A seguir, expõem-se uma análise sobre esse contexto.

#### 4.1. O GIF Atual e a Cultura Remix

Traçando um paralelo entre o cenário musical na década de 70 e os GIFs atuais, é possível inseri-los no contexto da Cultura do *Remix*. Segundo Matias (2009), o termo *remix* surgiu no momento em que produtores e DJs descobriram que era possível mexer nas músicas, mesmo depois delas já terem sido gravadas. Tom Moulton foi responsável por aperfeiçoar esse recurso a favor da disco *music*, explorando a possibilidade de uma música ser esticada por mais de 10 minutos, dependendo da necessidade.

Matias (2009) explica que a Cultura do *Remix* não se restringiu às pistas de dança, mas inseriu-se no cotidiano. Segundo Bourriaud (2009), a cada dia vem aumentando o número pessoas que se apropriam de produtos culturais já disponíveis e os submetem a novos contextos: “Não se trata mais de fabricar um objeto, mas de escolher entre os objetos existentes e utilizar ou modificar o item escolhido seguindo uma intenção específica.” (BOURRIAUD, 2009, p. 22).

A relação entre os GIFs e a Cultura do *Remix*, pode ser exemplificada através da figura de Gretchen, uma vez que, determinados conteúdos audiovisuais da cantora, estão sendo “remixados” e inseridos em novos contextos. De acordo com o site Zero Hora, durante a sua participação no *reality show* A Fazenda e nos anos seguintes, ela foi protagonista de uma série de cenas, que serviram de base para criação de GIFs.

“Rainha do rebolado há décadas, Gretchen parece ter ganhado outro título: o de rainha dos memes. Seu rosto e suas expressões ganharam legendas de assuntos aleatórios em montagens e gifs e se espalharam por redes sociais como Facebook e Twitter”. (ABÍLIO, 2016).

Através dos dados apresentados acima, torna-se evidente o uso das redes sociais como difusoras de imagens com significados reconfigurados. No caso do *Facebook*, existem diversas páginas que se apropriam de conteúdos veiculados na TV, por exemplo, e os remixam em formato de GIF. No meio de tantos artistas que servem de

inspiração para as imagens animadas, a figura de Gretchen é uma das mais utilizadas. Essa sua constante exposição em formato de GIFs na *web*, culminou em uma nova realidade para carreira da cantora. Os resultados disso serão analisados a seguir:

## 5 O Impacto na Internet

Para evidenciar o impacto da rainha dos gifs na internet, analisaremos três páginas na rede social *Facebook*, são elas: Astrogret.gif, Gifboard e pandlr.gif. O conteúdo compartilhado e produzido por elas, em sua maioria, são GIFs legendados com a figura da Gretchen. Essas legendas são introduzidas aos gifs, afim de simular diálogos ou pensamentos pautados por assuntos do cotidiano dos internautas. Este formato faz com que o público se identifique com os temas abordados e use o material como forma de manifestação comunicacional. Além do conteúdo gerado no *Facebook*, analisaremos os números do canal Gretchen & Você: trata-se do canal oficial da cantora no *YouTube*, onde ela publica vídeos frequentemente. Desde sua criação esses vídeos servem como matéria prima para a criação de novos gifs.

**Quadro 1** – Informações coletadas das três principais páginas de GIFs envolvendo a imagem da Gretchen no *Facebook*, em abril de 2017.

<b>Página do Facebook</b>	<b>Curtidas</b>	<b>Avaliações</b>
Gifboard	66.054	4,8
Astrogret.gif	182.775	4,9
Pandlr.gif	91.213	Não informado

Fonte: facebook.com.br

A Gifboard e a pandlr.gif produzem conteúdos semelhantes. O acervo de ambas é composto por GIFs legendados, que expressam reações que todo mundo passa no dia a dia. Além disso, são pautadas questões latentes dentro da mídia, como: esquemas de corrupção ou escândalos envolvendo grandes marcas. Apesar da figura da cantora se fazer presente na maioria de suas criações, há também a aparição de outras celebridades.

O astrogret.gif se difere das páginas citadas anteriormente, pois é constituído de GIFs que expressam as diferentes atitudes das pessoas, levando em conta o seu signo no

Zodíaco (sempre com um toque humorístico). Além disso, suas criações apoiam-se somente na imagem da cantora. O formato tem bastante engajamento dos fãs da página, sendo que uma publicação pode chegar a mil comentários com certa facilidade. Dentro da fórmula avaliativa que a rede social disponibiliza que vai de 1 a 5 estrelas, astrogret.gif tem 4,9 estrelas de um total de 894 avaliações.

Das três, a página mais famosa é a Astrogret.gif, com mais de 182 mil curtidas. Seguida pela pandlr.gif (com mais de 91 mil curtidas) e a Gifboard (com mais de 66 mil curtidas). É importante salientar que ao curtir, o usuário recebe as últimas publicações da mesma em tempo real, sem a necessidade de acessá-la para obter seu conteúdo. Ao total as três tem um alcance de mais de 339 mil pessoas dentro da rede social. Claro que é possível que um usuário curta ao mesmo tempo as três, mas esse número demonstra o interesse pelo conteúdo gerado.

**Quadro 2** – Dados quantitativos extraídos do canal oficial da Gretchen no *YouTube*, em abril de 2017.

<i>Youtube: Gretchen &amp; Você</i> (Inscreveu-se em: 17 de out de 2016)		
132.609 inscritos	9.226.330 visualizações	231 vídeos enviados

Fonte: youtube.com

Com mais de 132 mil inscritos e mais de 9 milhões de visualizações, o canal Gretchen & Você já pode ser considerado um sucesso. Seu conteúdo é composto por vídeos da *Youtuber*, mostrando seu cotidiano morando na França. Ao todo já foram publicados 231 vídeos em sua conta, sendo que o mais assistido registrou os seguintes números: 382 mil visualizações, 8 mil likes e 780 comentários, tudo isso baseado em apenas seis meses desde sua criação. As produções da cantora como *Youtuber*, transformaram-se em matéria prima para uma infinidade de GIFs, legendados ou não, que foram rapidamente compartilhados em diversas plataformas. Antes disso, seus gifs eram apenas produzidos com base no material audiovisual proveniente de suas aparições em programas de televisão, filmes e documentários. Sendo assim, a própria acabou por contribuir para que novas experiências dentro do mundo dos gifs utilizando sua imagem fossem possíveis.



Figura 01: Reprodução de um *post* retirado da conta oficial da cantora Nicki Minaj no *Twitter*.

O alcance de sua imagem dentro da internet rompeu barreiras internacionais. A cantora trinitidiana Nicki Minaj, que tem mais de 20 milhões de seguidores no *Twitter*, ficou intrigada com o grande volume de materiais sobre Maria sendo publicados, por isso resolveu perguntar de quem se tratava: “Cara alguém pode me dizer quem é esta senhora ?!?! Ela está em todos os GIFs que vejo nos últimos 6 meses”. Rapidamente a publicação foi notícia nos principais portais de notícias da internet, como: o Jornal Extra, a Folha de Pernambuco e o Diário de Pernambuco.

A forma como a imagem de Gretchen transcendeu as diversas formas de mídia é uma coisa peculiar dentro da realidade brasileira. O fato de ter começado como ícone dos meios tradicionais no final da década de setenta e surgir dominando os novos meios eletrônicos no século 21 é surpreendente. Suas características pessoais associadas a sua espontaneidade comunicam com o público jovem com eficiência.

## 6 Considerações Finais

A comunicação dentro da web vem se tornando cada vez mais visual e o GIF animado é o maior símbolo dessa cultura, existem diversos programas e até editores online que proporcionam a criação dessa espécie de conteúdo comunicacional, sendo que qualquer indivíduo pode criar e compartilhar. Conforme esse cenário foi se formando, as redes sociais foram se adaptando a essa nova realidade. O uso de vídeos da Gretchen como fonte para a criação de novos GIFs garante engajamento e popularidade ao usuário, o que acarreta automaticamente no aumento da sua popularidade não somente no Brasil como fora dele.

Como sua representação visual é garantia de sucesso, qualquer aparição na Televisão ou até mesmo vídeos postados em seu canal oficial no *YouTube* rapidamente

são transformados em conteúdo. Tãmanha procura a transformou numa espécie de rainha dos GIFs, um ícone com alta carga de propagação e compartilhamento.

Este trabalho não tem a intenção de dar fim ao debate sobre o tema, mas dá os primeiros passos para entender como a imagem de uma cantora comum que deveria caminhar para o anonimato para nova geração, tem toda essa potencialidade na *web* de uma forma tão espontânea, levando os criadores desse tipo de comunicação usarem sua aparência e não de outras celebridades tão conhecidas quanto.

## REFERÊNCIAS

ABÍLIO, Felipe. **Rainha dos memes: Gretchen narra gifs e comemora a popularidade na internet**, 2016. Disponível em: <<https://tvefamosos.uol.com.br/noticias/redacao/2016/08/04/rainha-dos-memes-gretchen-narra-gifs-e-comemora-a-popularidade-na-internet.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

AMARAL, Ludmila L. **GIF Animado e conteúdo espalhável: análise do uso do formato no VMA 2013**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 37, 2014, Paraná. Anais eletrônicos... Foz do Iguaçu: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2014. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-1303-1.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

BARROS, Moreno; MIGLIOLI, Sarah. **Novas tecnologias da imagem e da visualidade: GIF animado como videoarte**. Revista Sessões do Imaginário n. 29, p. 71-72. 2013.

BATTILANA, Mike. **"The GIF Controversy: A Software Developer's Perspective."** (2004). Disponível em: <<https://mike.pub/19950127-gif-lzw>>. Acesso em: 16 mar.2017.

BOURRIAUD, Nicolas. **Pós-produção: Como a Arte Reprograma O Mundo Contemporâneo**. 1ª. ed. São Paulo: Martins Editora, 2009. p. 7-22.

BURGESS, Jean e GREEN, Joshua. **YouTube e a Revolução Digital: como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade**. São Paulo: Aleph, 2009.

COUTO, Gerson; FABRETTI, Fábio Fabrício. **Gretchen: Uma Biografia quase não autorizada**. 1 ed. São Paulo: Ielís, 2015. 45 p.

EBIOGRAFIA. Gretchen. Disponível em: <<https://www.ebiografia.com/gretchen/>>. Acesso em: 15 mar. 2017.

**GIF: Divertindo desde 1987.** Disponível em: <<http://kzuka.clicrbs.com.br/geek-me/noticia/2013/03/gif-divertindo-desde-1987-4083333.html>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

**GRETCHEN em Porto Alegre: lembre os melhores momentos e GIFs da cantora.** Zero Hora Entretenimento. Disponível em: <<http://zh.clicrbs.com.br/rs/entretenimento/noticia/2017/02/gretchen-em-porto-alegre-relembre-os-melhores-momentos-e-gifs-da-cantora-9723084.html>>. Acesso em 17 mar. 2017.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência.** Tradução Susana Alexandria. 2ª edição. São Paulo: Editora Aleph, 2012.

**LAST.FM. Biografia.** Disponível em: <<https://www.last.fm/pt/music/Gretchen/+wiki>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

MARTELETO, Regina Maria. **Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação.** Revista Ciência da Informação. Brasília, v.30, n.1, p. 71-81, jan. 2001.

MATIAS, Alexandre. Cultura Remix. In: SPYER, Juliano (Org.). **Para entender a internet: noções, práticas e desafios da comunicação em rede.** “Livro aberto” – Versão Beta, 2009. p. 16.

MISTER SAM. **Quer saber como surgiu a Gretchen? Eu te conto.** Disponível em: <<http://entretenimento.r7.com/blogs/mister-sam/2015/08/05/quer-saber-como-surgiu-a-gretchen-eu-conto/>>. Acesso em: 15 mar. 2017.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet.** 2ª ed. Coleção Cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2014.

REDAÇÃO IG JOVEM. **“Como eu me sinto quando” se torna o terceiro maior Tumblr do mundo.** Disponível em: <<http://jovem.ig.com.br/cultura/internet/2012-05-22/como-eu-me-sinto-quando-se-torna-o-terceiro-maior-tumblr-do-mund.html>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

SANTANA, Ana Lúcia. **História do Facebook.** Disponível em: <<http://www.infoescola.com/internet/historia-do-facebook/>>. Acesso em: 11 abr. 2017.

SMAAL, Beatriz. **A história do Twitter.** Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/rede-social/3667-a-historia-do-twitter.htm>>. Acesso em: 12 abr. 2017.

UOL. **Gretchen toca sino e abandona reality "A Fazenda 5".** Disponível em: <<http://televisao.uol.com.br/a-fazenda/5/noticias/redacao/2012/07/07/gretchen-toca-sino-e-sai-de-a-fazenda-5.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 14 mar. 2017.

**UOL. Na estreia de "A Fazenda 5", dez peões entraram na casa e seis são mandados para o celeiro.** Disponível em: <<http://televisao.uol.com.br/a-fazenda/5/noticias/redacao/2012/05/29/na-estreia-de-a-fazenda-5-seis-peoes-sao-mandados-para-o-celeiro.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

**VEJA.COM. Gretchen diz ser fruto de 'experiência genética alienígena'.** Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/entretenimento/gretchen-diz-ser-fruto-de-experiencia-genetica-alienigena/>>. Acesso em: 16 mar. 2017.